

## **Anexo I. Orientações para Elaboração de Planos de Ação Regionais Para o Atendimento as Pessoas Vítimas de Acidentes por Escorpião:**

### **1. Introdução:**

O Escorpionismo (Acidente por escorpião) no Estado de São Paulo (ESP) apresenta-se como o maior problema de saúde pública relacionado a acidentes por animais peçonhentos, haja vista o grande aumento na incidência do acidente, bem como, pelo significativo aumento no número de óbitos, nos últimos anos (Figura 1).

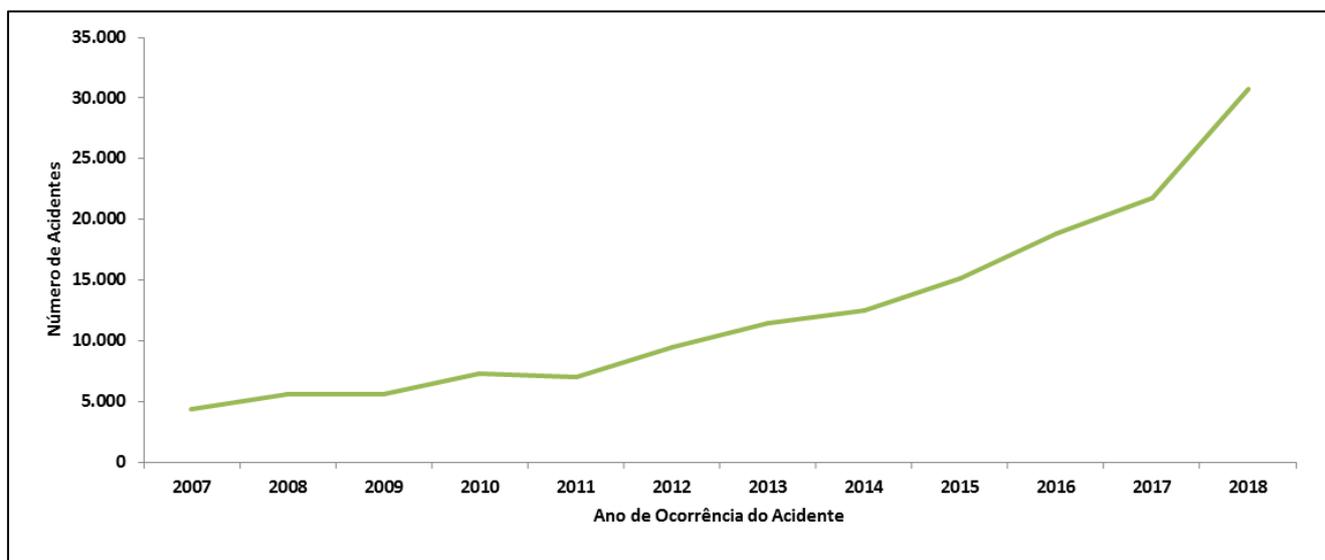
Figura 1. Incidência e óbitos por escorpionismo no Estado de São Paulo, de 1988 a 2019.

<b>DISTRIBUIÇÃO DE ESCORPIÕES SEGUNDO COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA, ÓBITOS E LETALIDADE ANO DE OCORRÊNCIA, ESTADO DE SÃO PAULO, PERÍODO 1988 a 2018*.</b>				
<b>ANO</b>	<b>Nº ACIDENTES</b>	<b>COEF. INCID</b>	<b>ÓBITOS</b>	<b>LETALIDADE</b>
1988	738	2,50	5	0,68
1989	790	2,62	1	0,13
1990	806	2,62	1	0,12
1991	1.078	3,43	3	0,28
1992	1.417	4,43	5	0,35
1993	1.608	4,94	2	0,12
1994	1.569	4,75	2	0,13
1995	1.954	5,82	3	0,15
1996	1.688	4,95	3	0,18
1997	1.630	4,71	5	0,31
1998	1.979	5,63	1	0,05
1999	2.701	7,54	2	0,07
2000	2.379	6,42	0	0,00
2001	2.888	7,67	1	0,03
2002	3.406	8,92	1	0,03
2003	3.872	10,00	4	0,10
2004	4.359	11,11	2	0,05
2005	4.663	11,53	3	0,06
2006	4.291	10,45	1	0,02
2007	4.392	10,34	2	0,05
2008	5.566	13,57	4	0,07
2009	5.547	13,40	3	0,05
2010	7.261	17,60	1	0,01
2011	7.017	16,96	0	0,00
2012	9.463	22,58	3	0,03
2013	11.464	27,36	3	0,03
2014	12.513	29,86	2	0,02
2015	15.107	34,60	7	0,05
2016	18.829	43,12	5	0,03
2017	21.711	48,15	7	0,03
2018	30.700	68,08	13	0,04
2019	4.873	8,93	3	0,07

Fonte : Divisão de Zoonoses / CVE Sinanw e Sinan Net  
\* Dados atualizados em 11/03/2019  
Por 100.000 Habitantes Pop.  
DATASUS

Nos últimos cinco anos, o número de acidentes por escorpião mais que dobrou, passando de pouco mais de 12.000 para mais de 30.000 (Figura 2).

Figura 2. Frequência de Acidentes por Escorpião segundo ano de ocorrência no Estado de São Paulo, de 2007 a 2018.



Fonte: DVZOO/CVE/CCD/SES-SP.

**Crianças ≤ 10 anos** compõem o grupo de maior risco para o acidente escorpiônico, e, portanto, prioritário, tendo sido o grupo com o maior número de óbitos em 2018 (dos 13 óbitos, 12 foi em crianças ≤ 10 anos) e 2019 (Três óbitos, todos em crianças ≤ 10 anos) no ESP.

O Centro de Vigilância Epidemiológica – CVE/CCD/SES-SP é o gestor estadual responsável pela vigilância e controle do escorpionismo, bem como, pela gestão dos soros antivenenos.

Em 2018 a Divisão de Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP identificou os seguintes pontos críticos em relação ao escorpionismo no ESP:

- 1 - o tempo decorrido entre a picada do escorpião e a chegada do paciente ao primeiro atendimento;
- 2 - o tempo decorrido entre a picada do escorpião e a aplicação da soroterapia antiveneno;
- 3 - a conduta médica, inclusive com uso indevido de soro antiveneno;
- 4 - a disponibilidade/remanejamento do soro antiescorpiônico (SAEsc) ou antiaracnídico (SAA - também utilizado contra o veneno escorpiônico, tendo o mesmo efeito neutralizante) nos pontos estratégicos;
- 5 - o fluxo para o transporte/transferência do acidentado para as referências;
- 6 - a identificação de áreas vulneráveis em relação ao tempo para a soroterapia antiveneno;
- 7 - alta infestação de escorpiões nas áreas urbanas/periurbanas, que pode estar relacionada com o grande aumento anual na incidência do acidente;

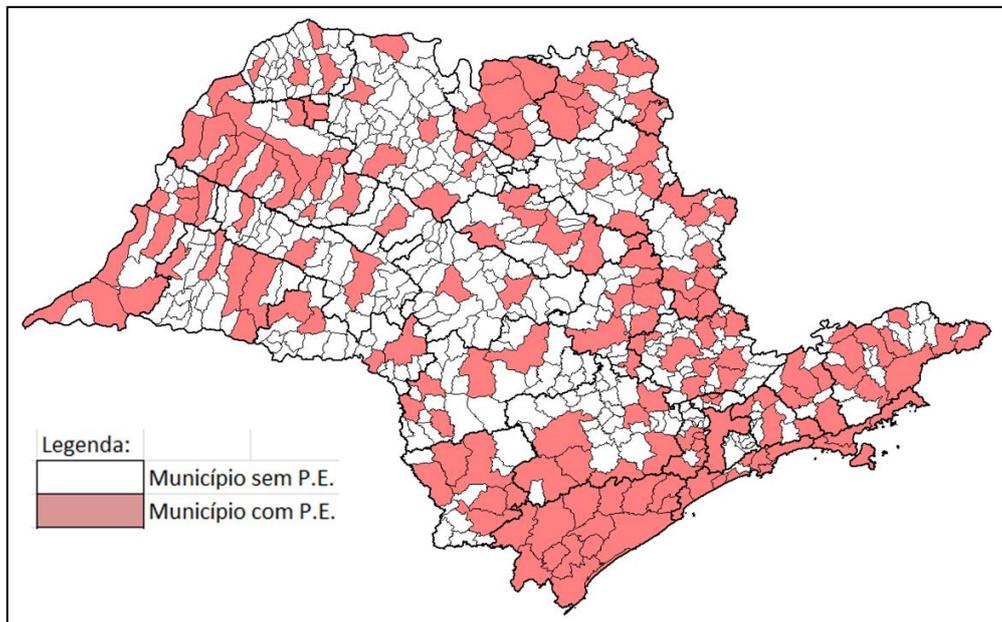
Os itens 1, 2, 5 e 6 referem-se à adequação da redefinição dos pontos estratégicos e do fluxo de Transporte/Transferência/Atendimento de Pacientes acidentados por escorpião.

## **2. Pontos Estratégicos para Soros Antivenenos no Estado de São Paulo em 2019:**

São pontos estratégicos (P.E.s) ou unidades de referência para soros antivenenos as unidades de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) autorizadas a possuírem os soros específicos, realizando o atendimento regionalmente dos acidentes por animais peçonhentos, dentre eles, por escorpião.

Atualmente o Estado conta com 178 pontos estratégicos, em 172 municípios – Conforme Mapa 1 - (link de acesso no site do CVE: [http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/unidades-de-referencia/peconhentos\\_unidades.pdf](http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/unidades-de-referencia/peconhentos_unidades.pdf))

Mapa 1. Pontos Estratégicos para Soros Antivenenos no Estado de São Paulo em 2019.



A atual distribuição dos pontos estratégicos no ESP foi definida, já há algum tempo, utilizando-se da epidemiologia e fatores de risco relacionados ao acidente botrópico - Jararaca (aquele que apresentava a maior incidência e mortalidade).

De acordo com os pontos críticos apresentados acima, torna-se necessário redefinir os P.E.s, se pautando pela **lógica do escorpionismo**, considerando assim um tempo máximo de 1h30min (tempo definido com base no observatório do histórico dos óbitos a partir de 2018) entre a picada e a soroterapia específica. O objetivo é proteger toda a população do ESP em relação ao atendimento ao acidentado por escorpião, partindo da premissa que todo cidadão terá um ponto estratégico geograficamente disponível para atendê-lo dentro do tempo convencionalmente definido como limite para a aplicação da soroterapia específica.

Dessa forma, a redefinição dos Pontos Estratégicos e do Fluxo de Atendimento ao Paciente deve ser realizada visando eliminar as áreas vulneráveis em relação ao tempo até a soroterapia específica ao acidentado por escorpião no Estado de São Paulo.

Assim, foi feito mapeamento em todo Estado, utilizando o site Google Maps, calculando-se, dentre as rotas, aquela com o menor tempo entre cada município e o ponto estratégico mais

próximo e recalculando o tempo em relação a um município que potencialmente pode vir a ser um ponto estratégico.

Foi definido como município vulnerável (com alto risco de morte por escorpionismo, devido ao tempo longo para o atendimento ao paciente acidentado) aquele que está  $\geq 50$ min até o ponto estratégico mais próximo. Considerou-se 50min, haja vista descontar 40min entre o deslocamento do acidentado até o primeiro atendimento e o tempo para o atendimento inicial.

**Redefinição de ponto estratégico para soroterapia específica de acidentes por animal peçonhentos:**

- \* Serviço de Urgência 24h do SUS com suporte de ambulância;
- \* Médicos capacitados em fazer o diagnóstico, soroterapia específica e acompanhamento dos acidentados;
- \* Enfermeiros capacitados em controle de temperatura e armazenamento de soros antivenenos;
- \* Geladeira em local apropriado para armazenamento de soros antivenenos;

**Condições para o funcionamento dos Pontos Estratégicos:**

- Todos os pontos serão porta aberta e/ou receberão pacientes referenciados (serão unidades de referência) e poderão (quando esta for a melhor opção) transferir o soro;
- Providenciar simultânea e imediatamente, quando necessário, a transferência do paciente para uma referência que tenha suporte para internação e unidade de terapia intensiva;
- Em caso de transferência de soro, a solicitação de reposição deverá ser feita de imediato.

OBS: segue em anexo relatório elaborado pelo CVE que aponta as vulnerabilidades do estado de São Paulo em relação ao atendimento ao acidentado por escorpião e a proposta de criação/reactivação de pontos estratégicos

### **3. Fluxo de Atendimento:**

O acidentado por escorpião pode dar entrada em qualquer serviço de saúde da região, inclusive privado\*. Esses serviços devem ter conhecimento da localização dos pontos estratégicos do território e providenciar a imediata remoção do paciente.

Esta remoção poderá ser solicitada por intermédio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU ou Grupo de Resgate e Atenção às Urgências e Emergências - GRAU ou outro serviço de transporte disponível. Ressalta-se que todos os serviços de transportes de pacientes devem ter conhecimento dos pontos estratégicos e hospitais de referência.

Excepcionalmente a critério médico, quando identificado risco de remoção do paciente, poderá ser solicitado o transporte dos soros antivenenos até o local de atendimento inicial do paciente acidentado.

Todos os serviços de urgência 24h (Ponto Estratégico) já possuem uma referência hospitalar estratégica para a continuidade do cuidado ao acidentado.

Quando tal situação não for possível, deverá ser solicitado a central de regulação de urgência (CROSS) e esta deverá conduzir o caso, conforme critérios pactuados.

\*Quando o acidentado por escorpião der entrada num serviço privado, este deverá solicitar o soro antiveneno para o ponto estratégico e dar continuidade ao tratamento. Caso não tenha estrutura adequada para o devido atendimento, deverá transferir o paciente para a unidade de referência.

**Criança ≤ 10 anos:** As crianças ≤ 10 anos deverão ter atenção especial e prioritariamente serem conduzidas diretamente para o P.E. hospitalar de maior complexidade.

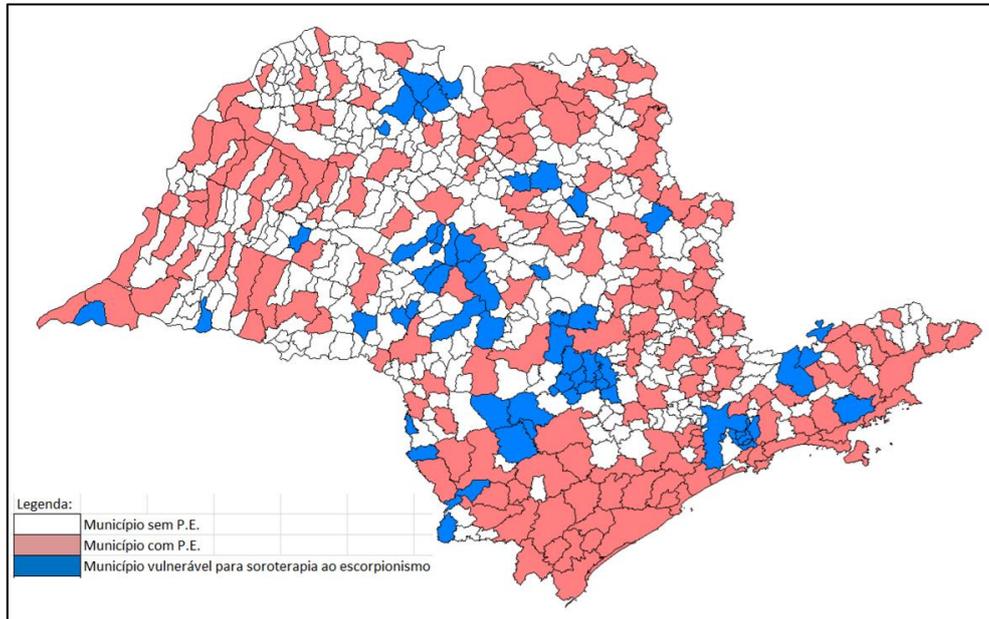
OBS: os serviços de acolhimento e classificação de risco devem considerar prioridade as crianças ≤ 10 anos vítimas de escorpionismo, devido seu potencial de gravidade.

### **4. Roteiro para elaboração dos Planos de Ação:**

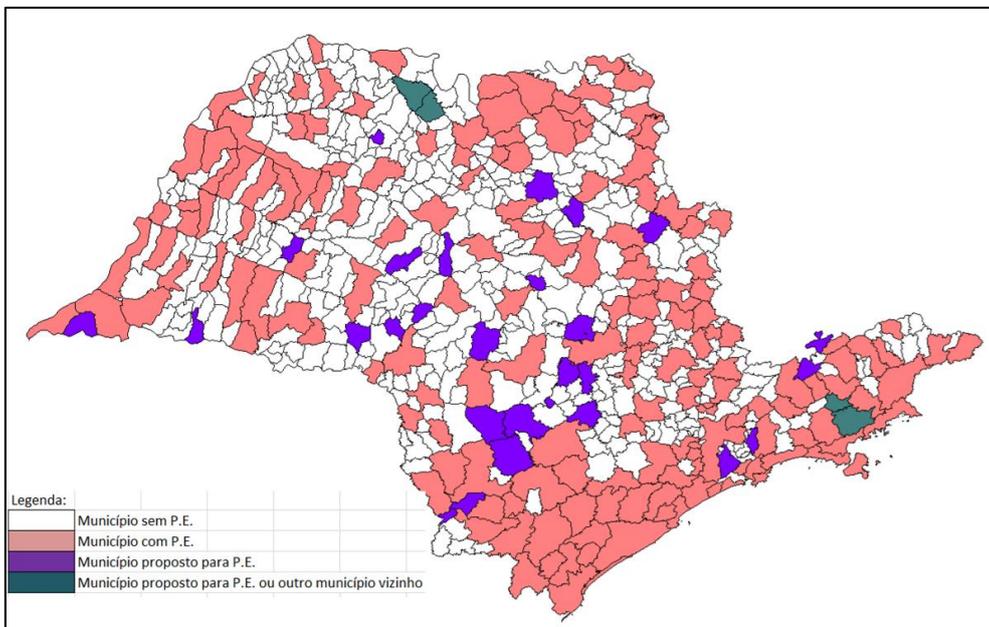
- 4.1 Diagnóstico situacional relacionado ao escorpionismo na sua região;
- 4.2 Mapeamento dos serviços de atenção propícios ao atendimento do acidentado;
- 4.3 Análise e validação dos pontos estratégicos, considerando as definições técnicas do documento em anexo;
- 4.4 Definição do fluxo de atendimento do paciente acidentado por escorpião;
- 4.5 Proposta de capacitação das equipes de profissionais de saúde;

**Anexo II. Proposta e Justificativa para a Redefinição na Distribuição dos Pontos Estratégicos:**

Mapa 2. Pontos Estratégicos para Soros Antivenenos no Estado de São Paulo em 2019 e Áreas Vulneráveis para Soroterapia ao Escorpionismo, 2019.



Mapa 3. Pontos Estratégicos Propostos para Soro AntiEscorpiônico no Estado de São Paulo, 2019.



## Cálculo das Rotas:

### Legendas dos tempos:

**Vermelho:** trajeto acima de 1h até o P.E. mais próximo

**Verde:** trajeto entre 50 e 59min até o P.E. mais próximo

**Laranja:** trajeto para um P.E. proposto (ainda não existente)

**Preto:** trajeto abaixo de 50min até o P.E. mais próximo

**1 GVE São Paulo:** Manter o PE do Instituto Butantã. Criar dois PEs, de modo que atendam as regiões do extremo sul (Parelheiros) e do extremo leste (Itaquera) da cidade, pois são duas áreas vulneráveis.

### Bairros vulneráveis:

1. **Parelheiros:** 1h13min até o Hospital Vital Brazil – Inst. Butantã, 1h19min HC SBC;
2. **Itaquera:** 1h10min até o Hospital Vital Brazil – Inst. Butantã, 39 min HM Guarulhos.

**7 GVE Santo André:** Como o tempo entre o ponto mais distante de alguns municípios até o IB ultrapassa 1h (e até o PS Central de Cubatão - GVE de Santos = 1h19m), indica-se a criação de um P.E. em São Bernardo do Campo.

O bairro Pq. 7 Pontes em Rio Grande da Serra é vulnerável, no entanto, conforme tabela abaixo, o município apresentou apenas 1 acidente escorpionico nos últimos 3 anos, o que não justifica a instalação de um ponto estratégico.

GVE/MUN Ocorrência	2016	2017	2018	Total
Total	19	19	34	72
:: GVE VII STO ANDRÉ ::	19	19	34	72
Diadema	1	4	5	10
Mauá	2	1	3	6
Rio Grande da Serra	0	0	1	1
Santo André	5	3	6	14
São Bernardo do Campo	4	4	9	17
São Caetano do Sul	7	7	10	24

### Municípios vulneráveis:

1. **Diadema (Vila Paulina):** Hospital Vital Brazil – Inst. Butantã = 54 min, 35min Centro Hospitalar de Sto. André, 21min Hosp. Clinicas de SBC;
2. **Mauá (Jd. Primavera):** Hospital Vital Brazil – Inst. Butantã = 1h07m, 24m Centro Hospitalar de Sto. André, 36min Hosp. Clinicas de SBC;
3. **Ribeirão Pires (Est. Alto da Serra):** Hospital Vital Brazil – Inst. Butantã = 1h27m, 53min Centro Hospitalar de Sto. André, 48min Hosp. Clinicas de SBC;
4. **Rio Grande da Serra (Pq. 7 Pontes):** Hospital Vital Brazil – Inst. Butantã = 1h40m, 1h09m Centro Hospitalar de Sto. André, 1h07m Hosp. Clinicas de SBC;
5. **Santo André (Jd. Riviera):** Hospital Vital Brazil – Inst. Butantã = 1h13m; 36min Hosp. Clinicas de SBC.

**8 GVE Mogi das Cruzes:** Criar um PE em Suzano, para atender a própria cidade (bairro Paraíso do Sol), Ferraz de Vasconcelos e melhorar o tempo de atendimento em Poá. Manter os PEs atuais.

### Municípios vulneráveis:

1. **Ferraz de Vasconcelos:** 53min Hosp. Municipal de Guarulhos, 52min Hospital de Mogi das Cruzes, 31min Santa Casa de Suzano;
2. **Suzano (Paraíso do Sol):** 1h05min Hospital de Mogi das Cruzes, 53min Hosp. Regional de Ferraz de Vasconcelos, 35min Santa Casa de Suzano.

**OBS: OS DOIS MUNICÍPIOS COM ESCORPIONISMO NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS**

**9 GVE Franco da Rocha:** Manter os PEs atuais.

**10 GVE Osasco:** Manter os PEs atuais.

**11 GVE Araçatuba:** Manter os PEs atuais. Atenção à Aracanguá (Distrito de Araçatuba), que é vulnerável.

**12 GVE Araraquara:** Criar um PE em Dourado, devido a vulnerabilidade de sua área rural (Fazenda Bela Vista) e semi vulnerabilidade de sua área urbana. Manter os PEs atuais.

**Município vulnerável:**

1. Dourado: (Zona Rural - fazenda bela vista): 1h02min até Santa Casa São Carlos e UPA Araraquara / 49min até a Santa Casa de Jau (outro GVE);

1. Dourado: (centro): 55min até Santa Casa São Carlos e 57min até a UPA Araraquara / 41min até a Santa Casa de Jau (outro GVE).

**OBS: MUNICÍPIO COM ESCORPIONISMO NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS**

**13 GVE Assis:** Manter os PEs atuais.

**14 GVE Barretos:** Manter os PEs atuais.

**15 GVE Bauru:** Criar 3 PEs: Duartina, Lençóis Paulista e Reginópolis. Manter os PEs atuais.

**Municípios vulneráveis:**

1. Agudos (Domélia): 1h06min do PS municipal Bauru e 49min Santa Casa Duartina;

2. Arealva (Marilândia): 54 do PS municipal Bauru e 49min Centro Saúde III Reginopolis;

3. Avai (Araribá): 45 min Centro Saúde III Reginopolis, 52 do PS municipal Bauru e 1h06min da Santa Casa Lins;

4. Balbinos: 1h02min do PS municipal Bauru, 50min da Santa Casa Lins e 45 min Centro Saúde III Reginopolis;

5. Iacanga: 47 min (zona urbana) PS municipal Bauru e 19min Centro Saúde III Reginópolis, 1h10min (Cond. Rio Tietê) PS municipal Bauru e 38min Centro Saúde III Reginópolis;

6. Lençóis Paulista (Alfredo Guedes): 52 PS municipal Bauru e 54 min Santa Casa Jaú;

7. Lucianópolis: (Gralha) 58min PS municipal Bauru, 16min (Gralha) e 13min (Zona urbana) Santa Casa Duartina;

8. Pederneiras: (Vanglória) 28min Hosp. Nossa Senhora da Piedade em Lençóis Paulista e 50min PS municipal Bauru; (Santelmo) 52 min PS municipal Bauru e 42 min Santa Casa Jaú, (Beira do Rio) 46min Hosp. Base Bauru e 32 min Santa Casa Jaú;

9. Pongai: 50 min Santa Casa Lins e 29min Centro Saúde II Reginopolis;

10. Presidente Alves: 54min PS municipal Bauru e 39min Centro Saúde II Reginopolis;

11. Reginópolis: 1h03min PS municipal Bauru e 58min Santa Casa Lins;

12. Uru: (Porto Ferrão) 36min Centro Saúde III Reginopolis, 1h34min PS municipal Bauru e 1h11min Santa Casa Lins; (Zona Urbana) 20min Centro Saúde III Reginopolis, 1h18min PS municipal Bauru e 54min Santa Casa Lins.

**OBS: TODOS OS MUNICÍPIOS COM ESCORPIONISMO NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS**

**16 GVE Botucatu:** criar de 4 PEs, em Conchas, Paranapanema, Laranjal Paulista e Torre de Pedra. As áreas da represa em Barão de Antonina são vulneráveis, mas não há incidência de escorpionismo nos últimos 10 anos. Manter os PEs atuais.

**Municípios vulneráveis:**

1. Anhembi: Colônia dos Pescadores (ZR) 49' até HC Botucatu / Pirambóia (distrito rural) 45" até HV Botucatu e centro 51' até HC Botucatu , centro 43min HM Conchas;

2. Barão de Antonina: Zona Rural\_ribeirinha 1hora e 19' até SC de Taquarituba / 45' até SC Taquarituba , 47min HM Itaporanga. No entanto não há acidente nos últimos 10 anos;
3. Conchas: Juquiratiba (Zona Rural) 59' até HC Botucatu / centro 56' até HC Botucatu. 42min SC LP, 30min SC LP;
4. Laranjal Paulista: Distrito de Maristela 1 hora e 9' ate HC Botucatu / Laras (distrito? área Rural) 1 hora e 6' até SC Piracicaba (outro GVE) e centro 1hora e 20' até HC Botucatu, 1h03m HM Conchas e 52min SC Lençóis Paulista (Outro GVE);
5. Paranapanema: centro 1 hora e 14' até SC Avaré e 1 hora e 23' até SC Taquarituba / Terras de Sta. Cristina (Zona Rural) 1h e 20' ate SC Avaré e 1hora 30' ate SC Taquarituba, 1h Itaí;
6. Pereiras: centro 1 hora e 11' até HC Botucatu, 19min HM Conchas, 30min SC LP;
7. Porangaba: centro 58' até HC Botucatu, 35min HM Conchas, 1h SC LP;
8. Torre de Pedra: centro 53' até HC Botucatu, 53min HM Conchas, 1h04min SC LP.

**OBS: TODOS OS MUNICÍPIOS COM ESCORPIONISMO NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS, EXCETO BARÃO DE ANTONINA.**

**17 GVE Campinas**: Manter os PEs atuais.

**18 GVE Franca**: Manter os PEs atuais.

**19 GVE Marília**: Criar 4 PEs: Campos Novos Paulista, Guarantã, Jacri (Distrito de Anápolis – semi vulnerável) e Ubirajara, que estão vulneráveis. Manter os PEs atuais.

**Municípios vulneráveis:**

1. Campos Novos Paulista: 59 min (adulto) e 1h02 min (criança) da área urbana até PE de Marília;
2. Guarantã: 44 min da área urbana até PE de Garça e 52min HC Marilia;
3. Jacri: 24 min da área urbana, 51 min de Anápolis (distrito), 30min Jacri (Distrito) até PE de Tupã;
4. Ubirajara: 58 min da área urbana até PE de Garça e 1h02min HC Marilia. Mas não tem escorpionismo nos últimos 3 anos. Teve 8 acidentes entre 2012 e 2015.

**OBS: TODOS OS MUNICÍPIOS COM ESCORPIONISMO NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS, EXCETO UBIRAJARA.**

**20 GVE Piracicaba**: Criar um PE em São Pedro para atender a Santa Maria da Serra (Vulnerável) e melhorar o tempo para o atendimento a São Pedro. Manter os PEs atuais.

**Municípios vulneráveis:**

1. Santa Maria da Serra: 1h11 min da área urbana até PE de Piracicaba, 31min SC São Pedro;
2. São Pedro: 52 min da área urbana até PE de Piracicaba.

**OBS: MUNICÍPIOS COM ESCORPIONISMO NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS**

**21 GVE Pres. Prudente**: Criar um ponto em Narendiba (semi vulnerável). Manter os PEs atuais.

**Município vulnerável:**

1. Narendiba: Cocal (Zona Rural) 51' até Hosp. Regional Pres. Prudente e 50min Hosp. Municipal Iepê/ centro 36' até Hosp. Regional Pres. Prudente.

**OBS: MUNICÍPIO COM ESCORPIONISMO NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS**

**22 GVE Pres. Venceslau**: Criar um PE em Euclides da Cunha Paulista para atender ao distrito de Santa Rita do Pontal (Vulnerável). Manter os PEs atuais.

**Município vulnerável:**

1. Euclides da Cunha Paulista: 50min HR Teodoro Sampaio e 50min de Sta. Rita do Pontal (Distrito) até HR de Rosana.

**OBS: MUNICÍPIO COM ESCORPIONISMO NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS**

**23 GVE Registro**: Manter os PEs atuais.

**24 GVE Ribeirão Preto**: Criar 2 PEs, em Jaboticabal (Colegiado de Horizonte Verde) e em Guatapar, áreas semi vulneráveis. Manter os PEs atuais.

**Municípios vulneráveis:**

1. Guatapar: 57 min até HC - RP e 53 min até PSM Jaboticabal;

2. Jaboticabal: 51 min até HC – RP;

3. Monte Alto: 26 min até PSM Jaboticabal e 1h07min até HC – RP.

**OBS: TODOS OS MUNICÍPIOS COM ESCORPIONISMO NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS**

**25 GVE Santos**: Manter os PEs atuais. Barra do Una  vulnerável, mas não registra acidente escorpnico.

**26 GVE São João da Boa Vista**: Criar um PE em Tambaú [p/ atender: Tambaú (vulnerável)] e melhorar o tempo de atendimento a Santa Cruz das Palmeiras (semi-vulnerável). Manter os PEs atuais.

**Município vulnerável:**

1. Tambaú: 63' até SC SJ Boa Vista / 53' até SC de SJ Rio Pardo / 39' até SC de Pirassununga (outro GVE).

**OBS: MUNICÍPIO COM ESCORPIONISMO NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS**

**27 GVE São José dos Campos**: Criar um PE em Monteiro Lobato para atender a São Francisco Xavier (Distrito de SJC - que está vulnerável) e melhorar o tempo de atendimento a Monteiro Lobato (semi vulnerável).

**Municípios vulneráveis:**

1. Monteiro Lobato: 55 min da área urbana até PE de Caçapava e PE de SJC;

2. São José dos Campos: 27 min da área urbana, 34 min de Bom Sucesso (distrito), 1h20min de São Francisco Xavier (Distrito) até PE de SJC. São Francisco Xavier (Distrito) 27min até Centro de Saúde de Monteiro Lobato.

**OBS: MUNICÍPIOS COM ESCORPIONISMO NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS**

**28 GVE Caraguatatuba**: Manter os PEs atuais.

**29 GVE São José do Rio Preto**: Criar 2 PEs: um em Poloni e outro em Nova Granada ou Palestina. Manter os PEs atuais.

**Municípios vulneráveis:**

1. cm: 36min posto saúde de Palestina, 56min SC Riolandia, 1h04min HB SJRP, 25min SC Nova Granada;

2. Mirassolndia: (Macaba) 52min posto saúde Palestina, 49min HB SJRP, 39min SC Nova Granada / (Centro) 45min posto saúde Palestina, 42min HB SJRP, 30min SC Nova Granada;

3. Nova Granada: (Centro) 23min posto saúde Palestina, 44min HB SJRP / (Ings) 55min HB SJRP, 26min posto saúde Palestina;

4. Palestina: (Centro) 1h14min SC Votuporanga, 1h HB SJRP, 1h01min SC Riolândia, 22min SC Nova Granada / (Duplo Céu) 1h01min SC Votuporanga, 1h14min HB SJRP, 45min SC Riolândia, 23min PS Palestina, 37min SC Nova Granada;

5. Poloni: 55min SC GS, 56min SC Votuporanga, 53min HB SJRP, 52min SC JB;
6. Tanabi: (Ibiporanga) 50min SC Votuporanga, 57min HB SJRP e 29min Posto de Saúde de Palestina, 45min SC Nova granada / (Centro) 29min SC Votuporanga.

**OBS: TODOS OS MUNICÍPIOS COM ESCORPIONISMO NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS**

**30 GVE Jales**: Manter os PEs atuais.

**31 GVE Sorocaba**: Manter os PEs atuais. Reativar os pontos de: Angatuba e Tatuí.

**Municípios vulneráveis**:

1. Angatuba: (Guareí Velho) Angatuba 1h02min até PS Itapetininga;
2. Boituva: (Ao - Bairro) 30min PS Tatuí e 58min do CH de Soro;
3. Campina do Monte Alegre: 1h03min SC Capão bonito, 54min PS Itapetininga, 26min SC Angatuba;
4. Cerquilha: (Jd. N. Sr. Lourdes) 25min PS Tatuí, 1h05min CH Soro, 54min Hsão camilo – Itu;
5. Cesário Lange: (torninos) 37min PS Tatuí, 1h06min PS Itapetininga, 1h15min CH Soro;
6. Jumirim: (Centro) 40min PS de Tatuí, 58min Hsão camilo - Itu, 1h17min CH Soro;
7. Quadra: (Areia Branca) 1h21min CH Soro, 57min PS Itapetininga, 44min PS de Tatuí;
8. Tietê: (Periferia) 41min PS Tatuí, 1h15min CH Soro, 57min Hsão camilo – Itu.

**OBS: TODOS OS MUNICÍPIOS COM A OCORRÊNCIA DE PELO MENOS 1 ACIDENTE POR ESCORPIÃO EM UM DOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS**

**32 GVE Itapeva**: Criar 3 PEs em: Bom Sucesso de Itararé, Buri e Nova Campina. Atenção aos municípios de Itapirapuã Paulista e Riversul.

**Municípios vulneráveis**:

1. Bom Sucesso de Itararé (ocorrência de 10 acidentes por escorpião distribuídos nos últimos 10 anos): 1h01min SC Itararé, 1h36min Hosp. Apiaí, 1h SC Itapeva;
2. Buri (ocorrência de escorpionismo nos últimos 3 anos): (VI. Marcolina) 51min SC Itapeva, 44min SC Capão Bonito (GVE Sorocaba);
3. Itapirapuã Paulista (não há ocorrência de escorpionismo nos últimos 12 anos): 1h18min Hosp. Apiaí;
4. Nova Campina (ocorrência de escorpionismo nos últimos 3 anos): (Jaquari) 1h02min SC Itapeva, 1h16min HM Ribeirão Branco (Centro) 28min SC Itapeva;
5. Riversul (não há ocorrência de escorpionismo nos últimos 12 anos): 53min Hosp. Itaberá.

**33 GVE Taubaté**: Manter os PEs atuais. Reativar o PE de São Bento do Sapucaí (vulnerável). Criar um PE em Natividade da Serra ou Redenção da Serra (vulnerabilidade de Natividade da Serra). Além disso, Pouso Alto (distrito de Natividade da Serra) deve ser atendido em Caraguá ou Paraibuna (via pactuação).

**Municípios vulneráveis**:

1. Natividade da Serra: (Pouso Alto): 2h06m SC SLP, 1h40m PSM Taubaté, 1h44m Nat. Da Serra, 44min UPA Caraguá, 50min UPA Paraibuna / (Centro) 1h SC SLP, 1h03min PSM Taubaté, 22min Redenção da Serra;
2. São Bento do Sapucaí: (Zona Rural) 1h30min PSM Taubaté, 1h PSM CJ.

**OBS: OS 2 MUNICÍPIOS COM 5 ACIDENTES ESCORPIÔNICOS NOS 10 ÚLTIMOS ANOS**

## **Pontos Estratégicos a Serem Criados/Reativados no Estado de São Paulo em 2019:**

**Total de PEs a serem reativados: 3**

GVE Sorocaba: Angatuba e Tatuí

GVE Taubaté: São Bento do Sapucaí

**Total de PEs a serem criados: 29**

Capital: Parelheiros e Itaquera

GVE Santo André: São Bernardo do Campo

GVE Mogi das Cruzes: Suzano

GVE Araraquara: Dourado

GVE Bauru: Duartina, Lençóis Paulista e Reginópolis

GVE Botucatu: Conchas, Paranapanema, Laranjal Paulista e Torre de Pedra

GVE Marília: Campos Novos Paulista, Guarantã, Iacri e Ubirajara

GVE Piracicaba: São Pedro

GVE Pres. Prudente: Narandiba

GVE Pres. Venceslau: Euclides da Cunha

GVE Ribeirão Preto: Jaboticabal e Guataparã

GVE São João da Boa Vista: Tambaú

GVE São José dos Campos: Monteiro Lobato

GVE São José do Rio Preto: Poloni e Nova Granada ou Palestina

GVE Itapeva: Bom Sucesso de Itararé, Buri e Nova Campina

GVE Taubaté: Natividade da Serra ou Redenção da Serra

**Total de PEs a mais em 2019: 32**

Quantitativo de Soros Antivenenos a ser solicitado ao Ministério da Saúde, considerando a criação e reativação dos PEs:

No momento da criação/reativação dos pontos, será necessário que o MS encaminhe pelo menos 192 ampolas de Soro antiescorpiônico - SAEsc (6 ampolas – um tratamento grave para cada ponto). Dependendo na necessidade (epidemiologia dos outros acidentes relevantes no Estado) e negociação com os municípios, poderá ser solicitado também 192 ampolas de Soro antiaracnídico - SAA (6 ampolas – um tratamento grave para cada ponto), 640 ampolas de Soro anticrotálico - SAC (20 ampolas – um tratamento grave para cada ponto) e 384 ampolas de Soro antibotrópico - SAB (12 ampolas – um tratamento grave para cada ponto), especificamente para o suprimento dos novos pontos.

Soro antiveneno	Soro antiescorpiônico	Soro antiaracnídico	Soro anticrotálico	Soro antibotrópico	Total
Quantitativo	192	192	640	384	1408